

POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO IFFLUMINENSE

Área: Ciências Humanas - Educação

Josemara Henrique da Silva Pessanha
Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Guarus
josemara@iff.edu.br
Jovana Paiva Pereira
Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Guarus
jovana.pereira@iff.edu.br
Rhena Schuler da Silva Zacarias Paes
Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Guarus
rhena@iff.edu.br

Resumo: O Decreto n.º 7234 de 2010 versa sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Esta normativa se tornou parâmetro legal para as instituições públicas federais estabelecerem ações e serviços que atendam às necessidades dos estudantes, com o objetivo de contribuir para a permanência escolar e êxito acadêmico. Recentemente, o IFFluminense oficializou o Programa de Assistência Estudantil (PAE) na instituição (Resolução n.º 39 de 2016), reconhecendo a necessidade de normatizar determinadas atividades e benefícios, no que tange ao atendimento às demandas estudantis. Um dos encaminhamentos institucionais visando a atender aos objetivos do programa foi garantir a formação mínima de uma equipe multidisciplinar. No caso do IFFluminense *campus* Campos Guarus, a equipe é composta por: pedagogo, assistente social, psicólogo, nutricionista e intérprete de libras, que desenvolvem ações integradas, a partir de atendimentos individuais ou em grupos, considerando a demanda espontânea dos estudantes e/ou familiares, bem como o atendimento àqueles estudantes beneficiários da assistência estudantil no *campus*. Diante deste cenário, esta análise se pautará no levantamento de dados a respeito do acompanhamento social e pedagógico realizado no ano letivo de 2015, apresentando um breve perfil dos estudantes atendidos pelo PAE e as ações realizadas pela equipe da Coordenação de Assistência Estudantil. Os resultados encontrados sinalizam que os estudantes assistidos são predominantemente oriundos de escola pública, com renda per capita familiar entre 1/4 a 3/4 do salário mínimo nacional, configurando-se o perfil socioeconômico indicado pelo PNAES. No que diz respeito ao acompanhamento social e pedagógico, constatou-se que as ações empreendidas pela equipe minimizaram as dificuldades apresentadas pelos estudantes, resultando em rendimento acadêmico satisfatório, no qual o grupo atendido alcançou índice de aprovação em torno de 80% ao final do ano letivo. Conclui-se que o trabalho qualificado da equipe multidisciplinar poderá favorecer a permanência escolar e contribuir para o percurso acadêmico com êxito.

Palavras-Chave: Assistência Estudantil. IFFluminense. Permanência Escolar.